



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

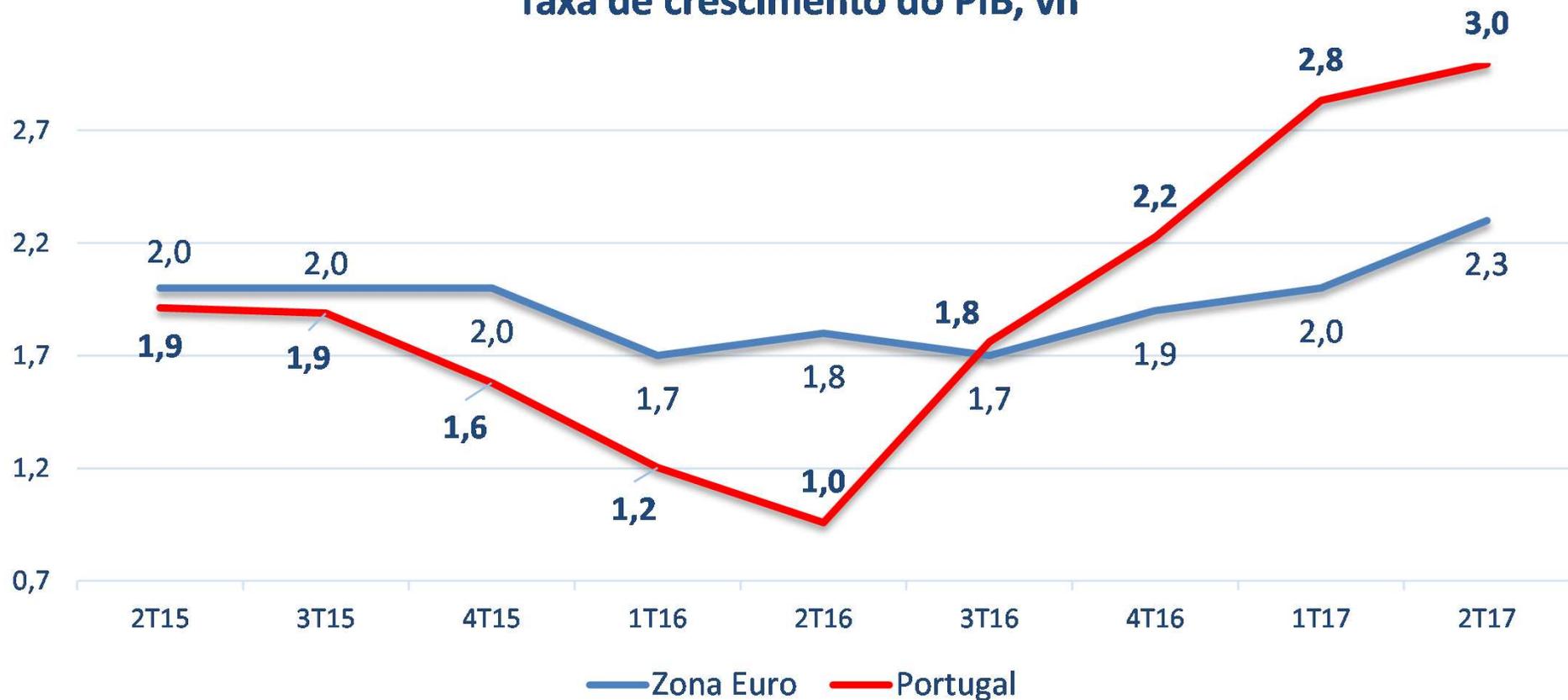
**ECONOMIA**

# Orçamento do Estado para 2018



Novembro 2017

### Taxa de crescimento do PIB, vh

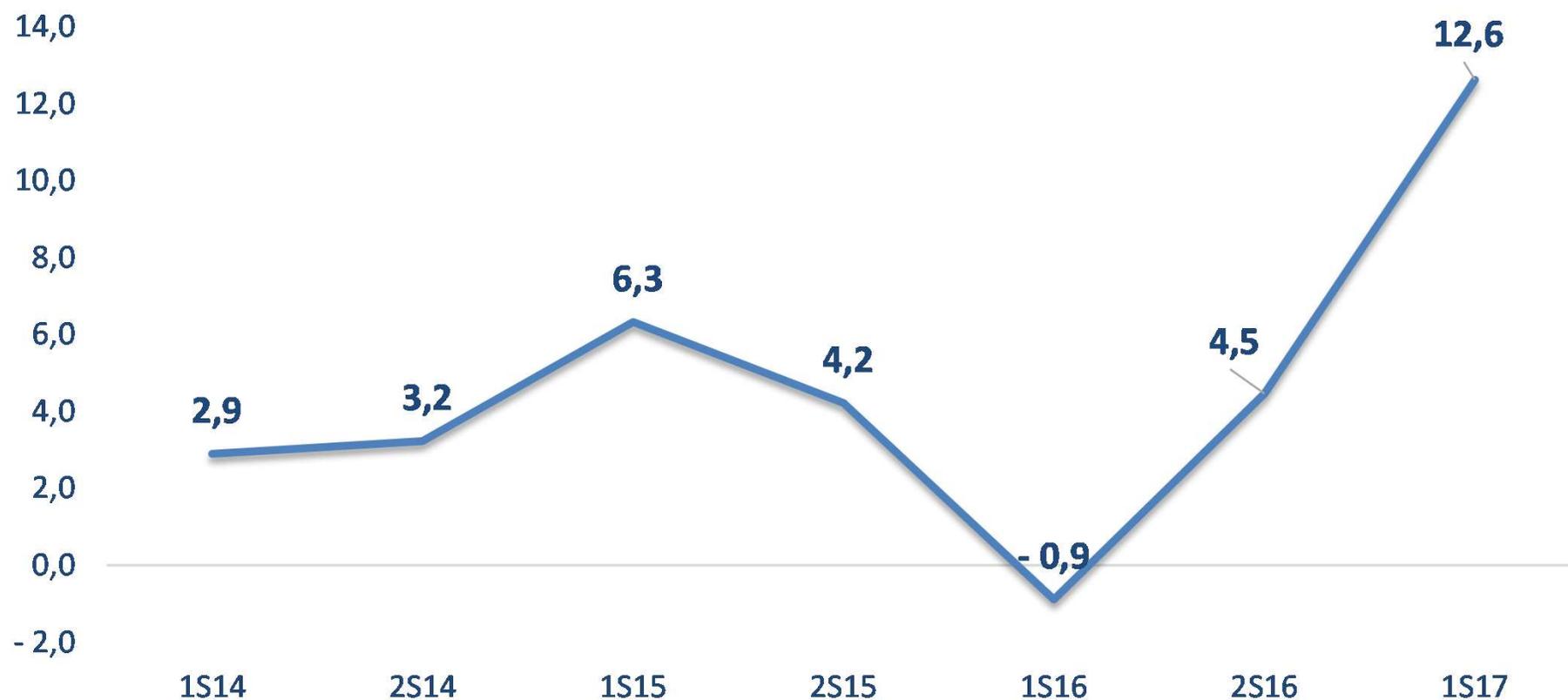


Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional do 2.º trimestre de 2017, divulgado a 22 de setembro de 2017



## Mais exportações: maior crescimento dos últimos 6 anos no 1.º semestre de 2017

### Exportações de bens e serviços, vh

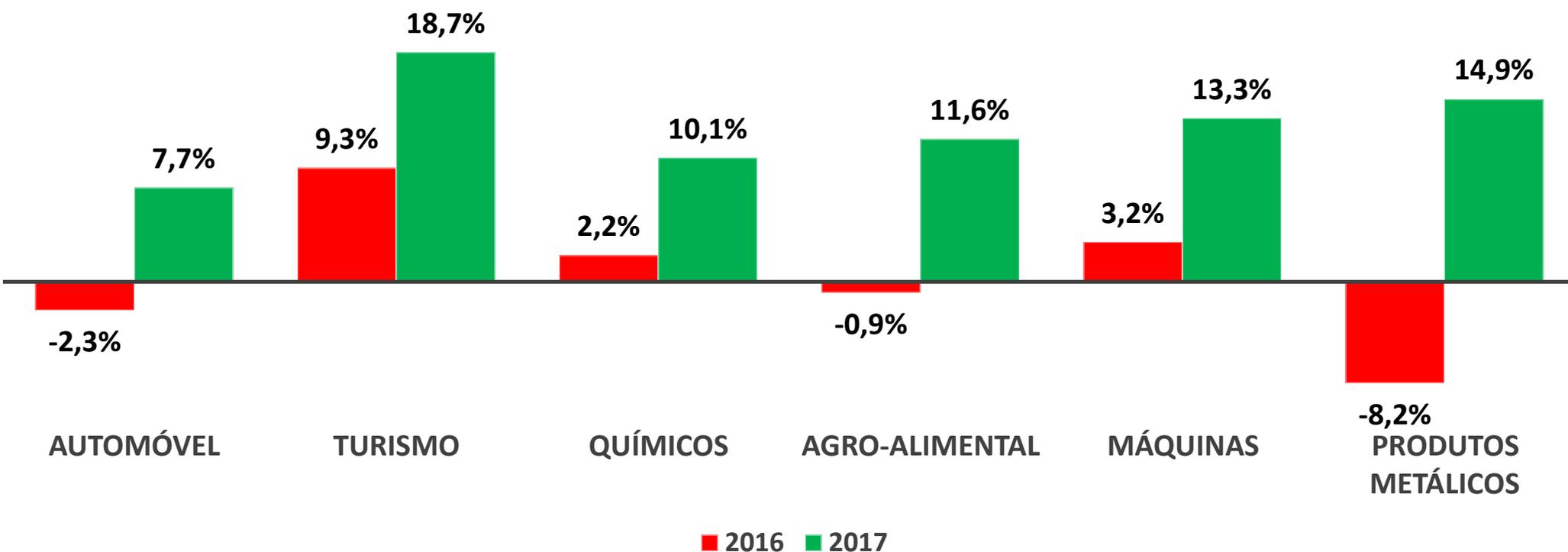


## Investimento (FBCF) em volume, vh



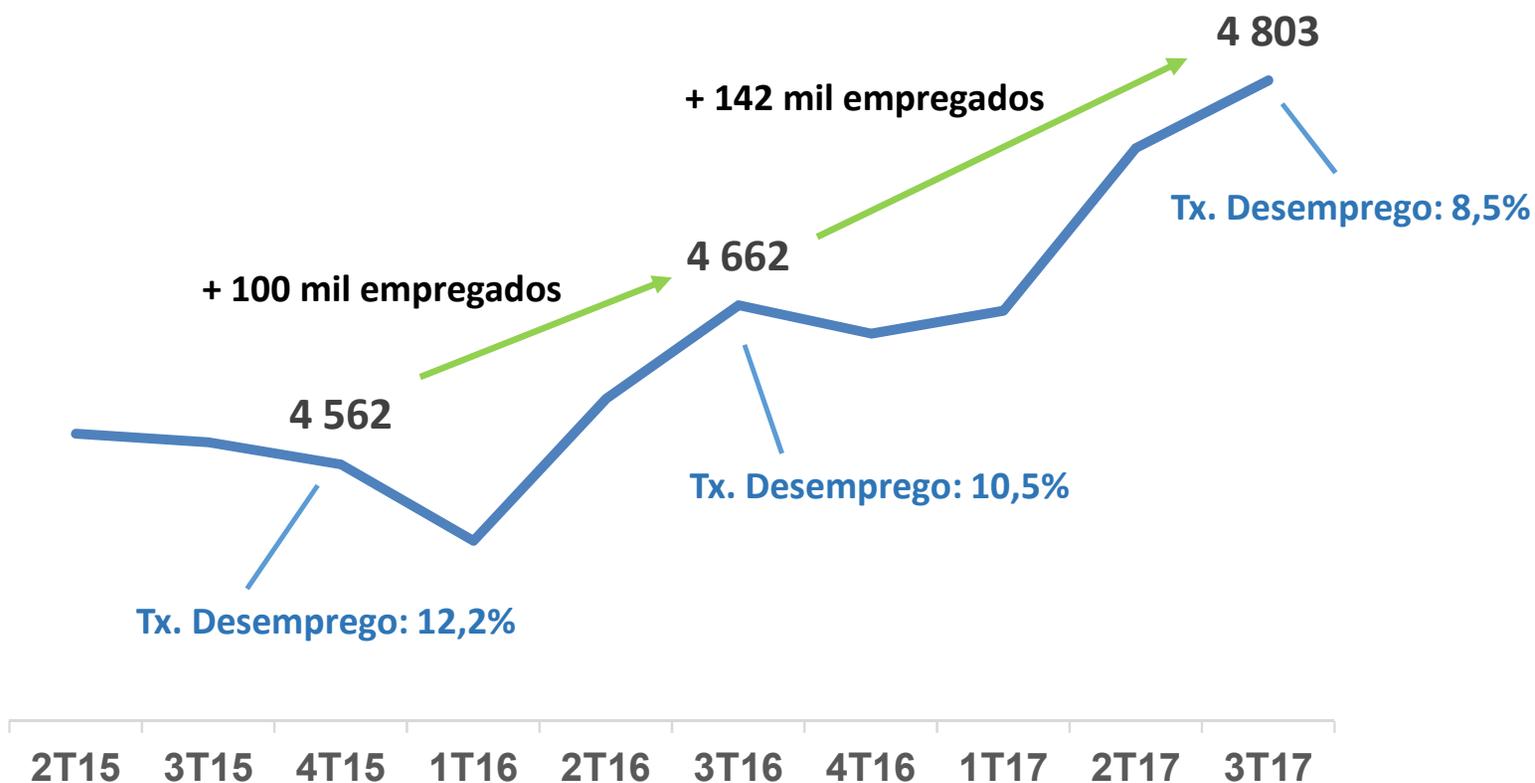
Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional do 2.º trimestres de 2017, divulgado a 22 de setembro de 2017

## Exportações de bens e serviços, vh - até ago16 vs. até ago17



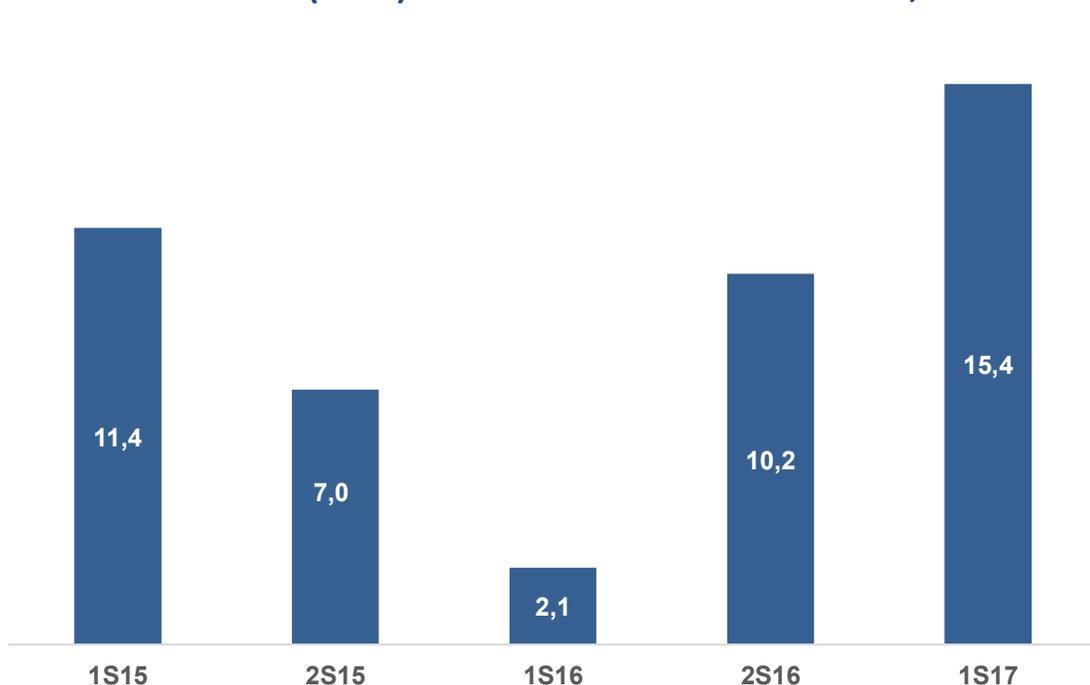
Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens, divulgado a 10 de outubro de 2017 e BdP, Balança de Bens e Serviços, divulgado a 19 de outubro de 2017

## População empregada, milhares de pessoas

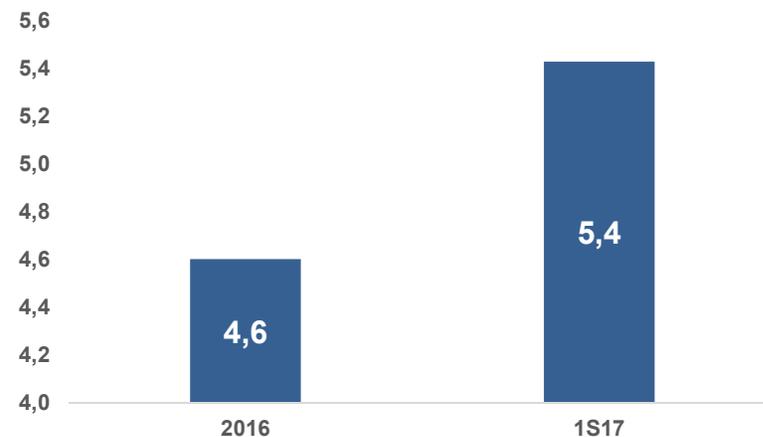


Fonte: INE, Estatísticas do Emprego, 3.º trimestre de 2017, divulgado a 8 de novembro de 2017

### Investimento (FBCF) das sociedades não financeiras, vh



### Crescimento do stock acumulado de IDE



- ▶ **O stock acumulado de IDE registou um crescimento de 5,4% no 1S17 face ao final de 2016, ultrapassando em meio ano o aumento conseguido ao longo de 2016**
- ▶ **O investimento empresarial atingiu o maior crescimento semestral dos últimos 9 anos**

### Medidas

- ▶ Reposição dos ativos empresariais afetados pelos incêndios:
  - **Sistema de Sistema de Apoio à Reposição da Competitividade** e Capacidades Produtivas (Decreto-Lei n.º 135-B/2017, de 3 de novembro) - €100M;
  - **Linha de Crédito:** apoio financeiro às empresas atingidas pelos incêndios, para suprir as necessidades de tesouraria ou de fundo de maneiço associado ao relançamento da sua atividade, com acesso facilitado através da prestação de uma garantia pública - €100M.

- ▶ **Flexibilização de calendários e metas a atingir para projetos empresariais em curso com apoio do PT 2020**, através da alteração do Regulamento Específico da Competitividade e Internacionalização (RECI) e de uma Orientação Técnica.

### Medidas

- ▶ **Abertura de concursos, no PT2020, de apoio a novos projetos de investimento empresarial:**
  - Sistema de Incentivos “Inovação produtiva” (dotação dos PO COMPETE, Norte e Centro FEDER - 50 M€);
  - Sistema de Incentivos Inovação empresarial “Inovação e emprego” - Novas unidades de serviços intensivos em tecnologia e conhecimento ” (dotação dos PO COMPETE, Norte e Centro FEDER - 50 M€);
  - Reforço financeiro do programa “Valorizar – Dinamização turística do interior” - € 60M

### Instrumentos lançados em curso ao longo de 2017

€1.600M

**Linhas Capitalizar** – destinadas (i) a financiar investimentos em ativos e reforço de capitais de Micro e Pequenas Empresas, (ii) a financiar necessidades de fundo de maneo, (iii) a conferir maior flexibilidade à gestão corrente da tesouraria das empresas, (iv) a financiar investimentos em ativos com elevado prazo de recuperação e (v) a financiar projetos aprovados no âmbito do PT2020

**Fundo 200M** – fundo destinado a incentivar a constituição e capitalização de empresas nas fases de arranque, para potenciar o seu crescimento, atraindo investidores internacionais. O modelo de partilha de risco assenta num mecanismo de coinvestimento, combinando recursos públicos e privados, sendo que o fundo opera diretamente através da tomada de participações nas empresas alvo de investimento

€200M

€60M

**Programa Valorizar** – apoios financeiros a projetos de investimento e a iniciativas que tenham em vista a regeneração e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo, a valorização turística do património cultural e natural do país, promovendo condições para a desconcentração da procura, a redução da sazonalidade e a criação de valor. A dotação da linha recente duplicada, ascendendo a um total de 60 milhões de euros

### Instrumentos lançados em curso ao longo de 2017

€14M

**Fundo Turismo Crescimento** – apoiar PME com 2 a 3 anos de existência, no setor do turismo, com necessidades de reforço de capitais para expansão, e em particular, assentes em estratégias de internacionalização

**Linha de Apoio à Qualificação da Oferta** - financiamento a médio e longo prazo de projetos de investimento de empresas do Turismo, que se traduzam, sobretudo, na criação de empreendimentos turísticos inovadores, na requalificação de empreendimentos turísticos, assim como no desenvolvimento de projetos na área da animação turística e da restauração. A linha foi reforçada recentemente e terá um impacto na economia em 400 milhões de euros

€400M

€50M

**Fundo de Investimento Imobiliário do Turismo** – apoios financeiros a projetos de investimento imobiliários no setor do turismo

### Novos instrumentos para 2018

€1.600M

**Linha Capitalizar +** – renovação das Linhas Capitalizar lançadas em 2016 pelo mesmo montante, com alargamento dos prazos de maturidade até 12 anos, destinadas (i) a financiar investimentos em ativos e reforço de capitais de Micro e Pequenas Empresas, (ii) a financiar necessidades de fundo de maneio, (iii) conferir maior flexibilidade à gestão corrente da tesouraria das empresas, (iv) a financiar investimentos em ativos com elevado prazo de recuperação e (v) a financiar projetos aprovados no âmbito do Portugal 2020 para investimentos de médio e longo prazos

**Linha Capitalizar Exportação** – destinada ao financiamento de **empresas exportadoras**, oferecendo condições mais vantajosas com vista à promoção da internacionalização das empresas portuguesas

€600M

€400M

**Linha Capitalizar Mid Cap** – destinada ao financiamento de investimentos de empresas de média dimensão, com o objetivo de conferir soluções de financiamento a empresas que se enquadrem no conceito de *Mid Cap*

**Fundo de captação de filmagens e de grandes eventos** – tem por objeto o apoio a ações que contribuam para o reforço do posicionamento de Portugal enquanto destino turístico, para a coesão do território, redução da sazonalidade e para a sustentabilidade no turismo, nomeadamente por via do apoio à captação de grandes eventos internacionais e à captação de filmagens para Portugal

€50M

### Fundos Estruturais – outubro 2016

- ▶ **Candidaturas:** 29.000
- ▶ **Investimento candidatado:** 19 mil milhões de euros
- ▶ **Projetos aprovados:** mais de 11.000
- ▶ **Incentivos:** 3.750 milhões de euros
- ▶ **Pagamentos:** 1.100 milhões de euros
- ▶ **Plano 1250 até final do ano:** 90% da meta atingida

*Pretende-se dar continuidade aos resultados obtidos em 2017*



*+ €791 milhões (+65%) de pagamentos em incentivos face ao período homólogo do QREN*



# Promover o investimento, a capitalização e o equilíbrio das estruturas financeiras das empresas

## Programa Capitalizar



- ▶ **Objetivo** - apoiar a capitalização e o financiamento das empresas portuguesas, em especial das PME, assim como reduzir os seus elevados níveis de endividamento, promover estruturas financeiras mais equilibradas e melhorar as condições para o investimento empresarial
- ▶ 84 medidas repartidas por 5 áreas estratégicas de intervenção
  - Simplificação administrativa e enquadramento sistémico
  - Fiscalidade
  - Reestruturação empresarial
  - Alavancagem de financiamento e investimento
  - Dinamização do mercado de capitais

## Medidas

- ▶ **Alargamento do Regime de Remuneração convencional do capital social** - de forma a abranger os aumentos de capital por conversão de créditos de terceiros em participações sociais, alargando os incentivos ao reforço dos capitais próprios das empresas, permitindo que o benefício reconhecido às empresas em IRC no caso em que créditos dos sócios sejam convertidos em capital abranja o caso em que terceiros aceitem a conversão dos seus créditos
- ▶ **Criação de um crédito fiscal em IRS aos sócios de empresas com capital próprio igual ou inferior a metade do capital social** – os sócios que realizem entradas em dinheiro para repor o capital social poderão deduzir 20% dessas entradas aos dividendos, ou ao saldo das mais e menos-valias gerados com essa participação, no ano de realização das entradas e nos cinco anos seguintes.



## Promover o investimento, a capitalização e o equilíbrio das estruturas financeiras das empresas

### Medidas

- ▶ **Alargamento do regime de Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR)** - aumentando o prazo para dedução de 2 para 3 anos e o montante máximo dos lucros retidos e reinvestidos em cada período de tributação de € 5 M para € 7,5 M. Nas Micro e Pequenas empresas, a dedução passa ter como limite 50% da coleta (e não 25%)

- ▶ **Promoção da celeridade dos benefícios fiscais às operações de reestruturação empresarial** – prevendo-se que as isenções de IMT, Imposto do Selo e emolumentos passam a ser de aplicação automática, exceto se sujeitas a aprovação pela Autoridade da Concorrência

### Medidas

- ▶ **Alteração do CIVA e do CIRC, em matéria de créditos incobráveis** – os créditos incobráveis relevam fiscalmente: i) no encerramento do processo de insolvência por insuficiência de bens, ou após o rateio final do qual resulte o não pagamento do crédito; ii) na sentença de homologação do processo de insolvência que preveja o não pagamento definitivo do crédito

- ▶ **Alteração do regime fiscal previsto no CIRE** - a isenção de IRS e de IRC nas operações em processos de insolvência abrange os ganhos apurados na dação em cumprimento ou cessão de um imóvel do devedor que se dedica à compra para revenda, e as mais-valias com a venda de bens e direitos. Alarga-se a isenção de Imposto do Selo à constituição ou prorrogação de garantias

## Programa Interface

**Capacitação da indústria portuguesa** através da investigação e inovação colaborativas entre empresas e Centros Interface

- ▶ **Reforço do financiamento** aos Centros Interface, também com a criação e reforço do equipamento e abertura de concursos para projetos em colaboração com empresas
- ▶ **Recursos Humanos** através de parcerias com docentes de ensino superior, doutoramentos nos Centros Interface e apoio a contratação de doutorados, intercâmbio internacional de investigadores e jovens técnicos para a indústria
- ▶ **Novas competências** nas empresas, nomeadamente relacionadas com Economia Circular, Eficiência Energética e Indústria 4.0

- ▶ **Criação do Fundo de Inovação, Tecnologia e Economia Circular (FITEC)**
- ▶ **Lançamento de 8 concursos (FEEI)** ao qual corresponderam mais de 1.400 candidaturas e mais de 440 milhões de euros candidatados

**Dotação do FITEC para o próximo ano:**



€50M

**Concursos a lançar até ao final do ano:**

- ▶ **Financiamento plurianual, contratação de doutorados, parcerias com docentes do Ensino Superior e internacionalização**, para os Centros Interface
- ▶ **Lançamento de concursos (FEEI)** nomeadamente para serviços de economia circular, apoio no registo de propriedade industrial e para projetos de I&I europeus.



## Estimular o setor do **comércio** em todas as suas vertentes e promover a digitalização do tecido empresarial

### Medidas

▶ **Contraordenações económicas** – disponibilização num ponto único de informação sistematizada e acessível, bem como, as respetivas coimas, facilitando o acesso pelos agentes económicos.

▶ **Lojas com História** – criação de um inventário nacional das Lojas com História, disponível online, que servirá como elemento agregador de conhecimento e informação e como instrumento de suporte ao desenvolvimento de políticas públicas de preservação, promoção e divulgação destes espaços. Criação ainda de um regime fiscal com isenção de IMI para os prédios afetos a Lojas com História e majoração, em sede de IRS e IRC, de 10% dos encargos com obras nesses prédios.

### Medidas

▶ **Mapa do comércio, serviços e restauração** – base de dados dados georreferenciada, permitindo aos agentes económicos uma melhor avaliação e identificação de oportunidades de negócio e à Administração Pública monitorizar, avaliar e definir políticas públicas.

▶ **Plataforma única de resolução de contratos** – permitir aos consumidores comunicar a resolução de contratos relativos a serviços públicos essenciais num único ponto, disponível no Portal do Cidadão.



## Dinamizar o ecossistema do empreendedorismo e promover a digitalização do tecido empresarial

### Enquadramento

- ▶ **Objetivo** - desenvolver uma rede nacional de empreendedorismo, oferecer alternativas de financiamento, promover as startups e incubadoras e o empreendedorismo inclusivo

- ▶ **Eixos de atuação:**

- Ecossistema
- Financiamento
- Internacionalização



### Web Summit 2016-19

- ▶ Dinamizar o ecossistema tecnológico português através do maior evento de empreendedorismo, tecnologia e inovação da Europa



### Medidas

- ▶ **Programa Semente** - forma alternativa de financiamento das empresas em fase semente
- ▶ **Start-up Voucher** – apoio de €10M para projetos empreendedores em fase de ideia
- ▶ **Vale de Incubação** – apoio de €10M na contratação de serviços profissionais prestados pelas incubadora.

- ▶ **Indústria 4.0** – implementação de 64 medidas, de iniciativa pública e privada, que se enquadram em 6 eixos estratégicos, dando relevo ainda ao Programa Interface, que vem reforçar as ligações entre empresas, universidades, politécnicos e centros tecnológicos





## Balanço 2017

- ▶ **16 das 19 medidas foram concluídas e as restantes irão ser concluídas até dezembro de 2017**
- ▶ **Livro de Reclamações online** – N.º de reclamações via web – 14.172 desde 1 de julho 2017
- ▶ **Guia da Indústria Responsável** – 3727 visualizações desde janeiro de 2017
- ▶ **Utilidade Turística+ Simples** - 104 novos pedidos ente jul16 e jul17 contra 51 no período homólogo anterior (+ 89%)
- ▶ **Sistema Gestão de Incentivos IAPMEI+** - 2.022 empresas registadas/2009 mensagens respondidas
- ▶ **Simplificação do licenciamento das instalações elétricas e de gás** – diplomas aprovados/entrada em vigor a 1 de janeiro de 2018

## 2018

- ▶ **Informação contra-ordenacional económica + acessível**
- ▶ **Eventos fiscalizados de uma só vez**
- ▶ **IPQ net** (simplificar e desmaterializar o licenciamento de cisternas e equipamentos sob pressão)
- ▶ **Simplificação dos contratos de rent-a-car**
- ▶ **Licenciamento industrial** (desmaterialização novo SIR no BdE) – medida plurianual a concluir início 2019
- ▶ **Consumo financeiro + informado**
- ▶ **Plataforma única de resolução de contratos (telecomunicações)**



Promover um **TURISMO** sustentável, incentivando as acessibilidades, a inovação e a diversificação da oferta, com uma aposta forte na qualificação de recursos humanos

## Medidas

▶ **Reforço do Programa Valorizar** – duplicação do orçamento para 60 milhões de euros; novos apoios para a recuperação de ativos afetados pelos incêndios, criação de zonas de proteção e desenvolvimento de rotas pedestres

▶ **Fundo de captação de filmagens e de grandes eventos** – ser um dos sistemas de cash-rebate mais atrativos da Europa na captação de filmagens e grandes eventos internacionais

▶ **2ª edição do 365 Algarve** – programa cultural que complementa a oferta tradicional do destino turístico Algarve. Reforçar a atividade turística durante todo o ano, oferecendo novos motivos de visita. Em 2016/2017 +1.000 espetáculos, 38 mil espetadores

▶ **Revive** – programa de valorização do património público, através da disponibilização de 30 monumentos em todo o país que se encontram desocupados permitindo que sejam recuperados e neles se desenvolvam projetos turísticos. Foram lançados 3 concursos, 2 concursos adjudicados, 1 já em obras

## Dados até agosto 2017

- ▶ + 19% de receitas
- ▶ + 8,6% de hóspedes
- ▶ + 7,4% de dormidas
- ▶ + 16,1% de proveitos hoteleiros
- ▶ + 40 mil novos postos de trabalho
- ▶ 6,8% do PIB e 8,2% do total do emprego

## Medidas

▶ **Incentivos no quadro da eficiência energética –**

Criação de um programa de prémios de inovação para a eficiência energética na administração pública

▶ **Tarifa Social** – Eletricidade: de 81 mil famílias para 786 mil famílias; Gás natural: de 10 mil famílias para 34 mil famílias

▶ **Interligações Internacionais** –Continuação da aposta nas interligações elétricas europeias Conclusão do estudo sobre a interligação Portugal-Marrocos e sobre a interligação Península Ibérica – França (Projeto Golfo da Biscaia).

▶ **Incentivo à instalação de centrais de biomassa**

Aprovação de licença de produção de centrais de biomassa com um total de potência instalada superior a 180 MW

▶ **Incentivo à instalação de centrais solares fotovoltaicas sem tarifa feed-in e reforço de rede nas zonas de maior potencial** – Mais de 526 MW de

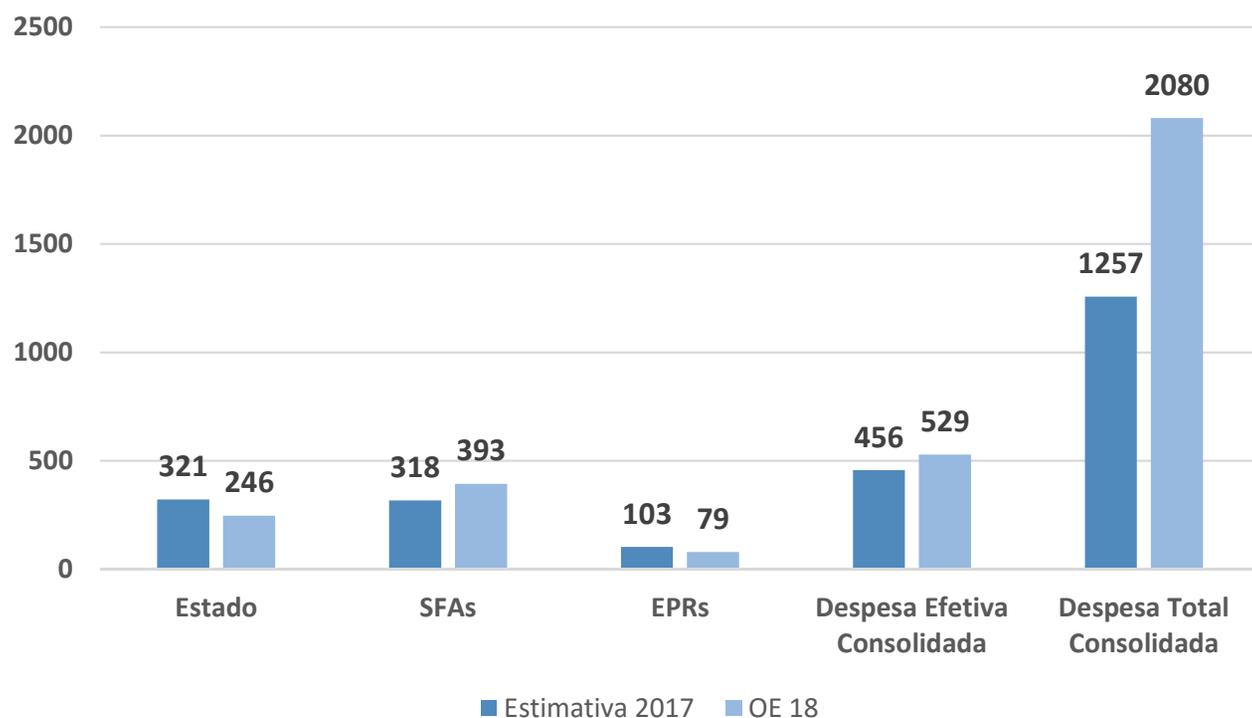
capacidade solar fotovoltaica já autorizadas. Demonstrações de interesse superiores a 2300 MW. Criação de um mecanismo de seriação.

▶ **Valorização energética da biomassa endógena**

Aprovação do plano nacional de promoção de Biorrefinarias – instrumento potenciador da sinergia energética e valorização da biomassa. Implementação do regime especial e extraordinário para a instalação e exploração por municípios, por comunidades intermunicipais ou por associações de municípios de novas centrais de valorização de biomassa – 60 MW

## Despesa Total Consolidada

(milhões de euros)



- ▶ A despesa total consolidada do Ministério da Economia aumenta 65% face à estimativa de 2017 (+ 823 milhões de euros)
- ▶ A parcela afeta a ativos financeiros representa 74,2% do total da despesa consolidada (compara com 49,9% em 2017), sendo a IFD e o IAPMEI as entidades que mais contribuem para este indicador
- ▶ Com este aumento de dotação será possível:
  - Criação e reforço de instrumentos financeiros de apoio às empresas nacionais (ex. Linha Capitalizar + ou Linha Capital Exportação)
  - Aceleração do pagamento de incentivos reembolsáveis no âmbito do PT2020